

POVO LIVRE

PORTUGAL É UM “FAROL DE ESTABILIDADE”

Luís Montenegro esteve nas novas instalações do Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CeNTI), em Vila Nova de Famalicão

08 PSD

PCP CRITICA “POR TUDO E POR NADA”

Carlos Coelho, vice-Presidente do PSD, considera normal o posicionamento do PCP contra a política do Executivo da Aliança Democrática, mas avisou para as consequências de uma oposição que critica “por tudo e por nada”

09 PARLAMENTO

PS E CHEGA DESRESPEITAM A VONTADE POPULAR E ESTÃO A ENFRAQUECER A DEMOCRACIA

No jantar de Natal do Grupo Parlamentar do PSD, Luís Montenegro acusou o PS e o Chega de desrespeitarem a vontade popular expressa em eleições na Madeira, mas também no continente, considerando que a sua “aliança estratégica” tem colocado em causa o equilíbrio de poderes

15 LOCAIS

GESTÃO DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO INTRODUZ MELHORIAS PARA A POPULAÇÃO

A transferência da gestão do Hospital de Santo Tirso para a União das Misericórdias Portuguesas vai agilizar as consultas de urologia e cirurgia vascular, manter todas as especialidades existentes e criar uma parceria com o IPO

centi
União das Misericórdias Portuguesas
do Edifício I
16.12.2024

BOAS FESTAS, COM ESPERANÇA NUM EXCELENTE 2025

Além deste esforço para construir uma paz social, o Governo demonstrou um espírito reformista e uma capacidade decisória em várias áreas que nos faz acreditar que estamos no caminho certo no que concerne ao relacionamento entre eleitos e eleitores e, não menos importante, no compromisso por um Portugal mais desenvolvido e sustentável.



EMÍLIA SANTOS

Diretora do Povo Livre

Esta é uma época em que a palavra “Esperança” se multiplica infinitamente, quase numa profissão de fé por um amanhã melhor em contraponto com o que ficou para trás. O que significa que estes dias são, também, tempo de balanços, pelo que aproveito esta última edição do Povo Livre de 2024 para visitar o que de mais marcante se passou este ano e espreitar o que aí vem.

Internamente, faz todo o sentido destacar o regresso do PSD e da AD à governação, interrompendo um longo período de gestão pela esquerda. Este marco representou uma mudança de paradigma e renovou a esperança de todos os portugueses. As reformas e acordos com diversas classes sociais, há muito adiados, tornaram-se uma prioridade para o executivo liderado por Luís Montenegro, iniciando um caminho de regresso à normalidade no relacionamento entre o Estado e os seus agentes no terreno.

Além deste esforço para construir uma paz social, o Governo demonstrou um espírito reformista e uma capacidade decisória em várias áreas que nos faz acreditar que estamos no caminho certo no que concerne ao relacionamento entre eleitos e eleitores e, não menos importante, no compromisso por um Portugal mais desenvolvido e sustentável.

No cenário internacional, muitas dúvidas e incertezas acumularam-se ao longo do ano. A continuidade da guerra no leste da Europa e o escalar de conflitos no Médio Oriente, com a recente destituição do regime sírio, deixam-nos apreensivos quanto ao futuro.

Por outro lado, o regresso do presidente Trump e as recentes crises em Fran-

ça e na Alemanha – neste país, com a certeza de eleições antecipadas e disputadíssimas daqui a dois meses – deixam antever tempos de instabilidade resultantes das mudanças nas complexas relações de equilíbrios e poderes na geopolítica internacional, com especial relevo para as novas dinâmicas que serão introduzidas nas dimensões da Economia e da Defesa.

De facto, são muitos os desafios que o próximo ano nos reserva, tanto a nível global como interno. Precisamos de estar especialmente atentos e preparados para dar as melhores respostas, privilegiando os superiores interesses dos portugueses e priorizando as suas necessidades e as suas expectativas.

O ano de 2025 será, também, tempo para um momento eleitoral, com a realização das eleições autárquicas. Estas eleições constituirão uma excelente oportunidade para o PSD estreitar a sua ligação aos portugueses, indo ao encontro das populações através dessa grande conquista da nossa Democracia, o Poder Local.

Por isso, independentemente das nuvens no horizonte, acredito firmemente que “Esperança” não é uma palavra vã quando assumimos a liderança do nosso destino e a ambição dos nossos sonhos, assim saibamos estar à altura das circunstâncias.

A todos os leitores do Povo Livre, endereço um abraço fraterno e os meus genuínos votos de Festas Felizes e um ano de 2025 repleto de alegria, saúde, paz e prosperidade.

VAMOS COMBATER OS **ABUSOS** **DE REDES ORGANIZADAS** **NO ACESSO AO SNS**

Luís Montenegro assegura que o Governo irá combater sem tréguas os “abusos e fraudes” no acesso ao Serviço Nacional de Saúde por parte de estrangeiros com ligação a redes organizadas.





Esta quarta-feira, no debate quinzenal no Parlamento, o Primeiro-Ministro e Presidente do PSD garantiu que nunca será negado *“um cuidado de saúde a um ser humano em dificuldade”* nem recusada assistência quer aos cidadãos nacionais quer aos estrangeiros que trabalham ou estão integrados em Portugal. *“Mas nós teremos de ter, efetivamente, mecanismos de combate ao abuso e à fraude que se comprovem estejam relacionados com redes internacionais que procuram aproveitar-se destes princípios”*, apontou.

A propósito desta questão, o líder parlamentar do PSD, Hugo Soares, anunciou que o PSD irá apresentar *“uma iniciativa justa e equilibrada”* para corrigir o acesso de estrangeiros ao SNS, *“sem que o país falhe a quem verdadeiramente precisa”*.

Sobre a imigração, o Primeiro-Ministro salientou as regras mais exigentes, como a existência de *“visto de trabalho”*, argumentando que as pessoas devem vir para trabalhar

em determinado setor, mas com as garantias de que terão uma situação condigna. *“O Governo eliminou a manifestação de interesse como uma forma de ter a fronteira aberta como forma de receber de forma desregulada a imigração, introduzindo uma modalidade mais exigente. (...) Não resolve todos os problemas, estamos a regularizar os 400 mil processos que o Governo anterior deixou. (...) Neste momento não abdicamos que haja um visto de trabalho ou de procura de trabalho”*, referiu, sublinhando que os trabalhadores imigrantes têm de vir com contrato.

O Primeiro-ministro revelou que o Conselho de Ministro de quinta-feira vai *“aprovar uma autorização de despesa de 2.300 milhões de euros para a aquisição de medicamentos e serviços para o SNS”*. Com esta *“operação de antecipação”*, o Governo vai poupar *“247 milhões de euros”*, assinalou, salientando que representam *“mais de 10% do valor da autorização de despesa”* que vai ser aprovada.

Mundial de 2030 é “momento muito positivo” para Portugal

O Primeiro-Ministro saudou ainda a atribuição da organização do Mundial de 2030 a Portugal, Espanha e Marrocos, considerando que será *“um momento muito positivo”* para o país.

“Portugal, conjuntamente com a Espanha e Marrocos, acabou de receber das instâncias internacionais do futebol a incumbência de realizar o Campeonato do Mundo de 2030 e eu quero aqui, em nome do Governo, dizer que é um momento muito positivo, é um momento que vai mobilizar muitos recursos, muita da nossa capacidade de organização de eventos, de promoção do país e que vai também ter o retorno económico. (...) Estou convencido de que será um grande momento da afirmação dos nossos valores e da nossa paixão nesta área concreta”, afirmou.

O Primeiro-Ministro deixou ainda uma homenagem pública a Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, considerando que o seu desempenho e da sua equipa *“foi determinante nos últimos anos para assegurar num contexto internacional a credibilidade”* de Portugal *“também na organização de grandes eventos”*.

Portugal, Espanha e Marrocos vão organizar o Mundial2030 de futebol, oficializou a FIFA, depois de ter votado a candidatura única durante o seu congresso extraordinário, realizado em Zurique.

PORTUGAL É UM “FAROL DE ESTABILIDADE” POLÍTICA, SOCIAL E FINANCEIRA

Luís Montenegro sublinha que Portugal é “um farol de estabilidade” política, social e financeira.



Laboratório
de Desemp
Performance Eva



Na segunda-feira, em Vila Nova de Famalicão, durante a inauguração das novas instalações do Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CeNTI), o Primeiro-Ministro apontou mesmo Portugal como “*uma referência*” de estabilidade financeira na União Europeia. “*Quem diria que, há uma década atrás, saídos de um processo de recuperação em que tivemos de solicitar ajudar externa, hoje somos, no âmbito da Europa, uma referência de estabilidade financeira, com uma das melhores performances da União Europeia?*”, referiu.

Para o Primeiro-Ministro, este é um dos fatores de competitividade que o país não pode ignorar nem desperdiçar.

Além disso, destacou o também líder do PSD, Portugal é “*um país seguro*”, uma realidade que é preciso continuar a garantir, por se tratar de mais um importante ativo económico.

A localização geoestratégica, o investimento na autonomia energética e a aposta no conhecimento e

sua aplicação na economia foram outros dos “*trunfos*” esgrimidos por Luís Montenegro para vincar que Portugal “*tem tudo para vencer*”.

Na sua intervenção, o chefe do Governo lembrou que Portugal tem pela frente “*um ciclo de investimentos de muitos milhões de euros*” na área da defesa, para sublinhar que este é um filão que as empresas podem aproveitar.

“*Há aqui uma oportunidade. Eu não decido os investimentos das empresas, mas vale a pena olhar para este setor*”, afirmou.

Luís Montenegro assegurou que o Governo vai continuar a “*aliviar o país de uma carga fiscal que é penosa para pessoas e empresas*” e a “*investir muito*” na simplificação e diminuição da carga burocrática, garantindo que esta é uma causa “*que não vai largar*”.

De acordo com o Primeiro-Ministro, é necessário continuar a estimular a interação entre o conhecimento e as empresas, para que o país possa “*olhar o futuro sem medo*”, pagando bons salários e retendo talento.



O novo edifício do CeNTI abrange uma área total de 6.600 metros quadrados, tendo significado um investimento global de 5,4 milhões de euros. Conta com 19 laboratórios, quatro dos quais ligados à recente aposta do CeNTI no domínio das baterias. Destaque ainda para o laboratório de fibras de celulosa regenerada, dedicado ao desenvolvimento de fibras avançadas de baixo impacto ambiental e alta performance, produzidas a partir de madeira ou biomassa. O CeNTI tem 18 anos de atividade e conta com mais de 200 investigadores.



PCP CRITICA “POR TUDO E POR NADA”



Carlos Coelho, vice-Presidente do PSD, considera normal o posicionamento do PCP contra a política o Governo da Aliança Democrática, mas avisou para as consequências de uma oposição que critica “por tudo e por nada”.

Carlos Coelho, que falava no final do 22.º Congresso Nacional do PCP, em Almada, domingo, entende como normal que os partidos da oposição tenham “esse registo” de crítica. *“Numa democracia estabilizada isso é positivo, porque os governos que sabem ouvir também ouvem críticas e devem tirar consequências”*, sublinhou.

No entanto, Carlos Coelho lembra que os *“partidos da oposição, quando fazem críticas à esquerda e à direita por tudo e por nada, correm o risco de serem mais ouvidos com a perspectiva de que estão a cumprir um papel do que por estarem realmente focados em objetivos”*.

No quinta-feira, 12 de dezembro, o vice-Presidente do PSD esteve no jantar de Natal e na sessão de tomada de posse dos novos órgãos da Secção PSD/Beja, que é presidida por Nuno Palma Ferro.



JANTAR DE NATAL DO GRUPO PARLAMENTAR DO PSD

PS E CHEGA DESRESPEITAM A VONTADE POPULAR E **ESTÃO A ENFRAQUECER A DEMOCRACIA**

Luís Montenegro acusa o PS e Chega de desrespeitarem a vontade popular expressa em eleições na Madeira, mas também no continente, considerando que a sua “aliança estratégica” tem colocado em causa o equilíbrio de poderes.





“Hoje é o dia em que PS e Chega se juntaram para derrubar um Governo da AD, que foi eleito e reeleito nos últimos 12 meses e teve duas confirmações eleitorais da vontade popular”, afirmou.

Na terça-feira, 17 de dezembro de 2024, no jantar de Natal do Grupo Parlamentar do PSD, a propósito da aprovação pela Assembleia Legislativa da Madeira de uma moção de censura apresentada pelo Chega ao Governo Regional minoritário do PSD, liderado por Miguel Albuquerque, o Presidente social-democrata prometeu que nos próximos dias irá conversar com o líder do PSD-Madeira, para fazer uma “leitura política” da situação na região, mas generalizou a crítica a estes dois partidos.

“O PS e o Chega não estão a atender ao interesse das pessoas, não estão a respeitar a vontade legitimamente sufragada nas eleições e com isso estão a contribuir, ao contrário daquilo que dizem, para enfraquecer a democracia”, acusou.

Para Luís Montenegro, também na Assembleia da República, “a grande novidade na legislatura” foi “a aliança absolutamente improvável entre PS e Chega”.

O líder social-democrata recordou que os socialistas fizeram “campanhas implacáveis sobre a possibilidade de o PSD vir a ter qualquer tipo de convergência estratégica com o Chega”. “Hoje já ninguém se lembra, mas eu estive meses em que todos os dias que saía à rua me perguntavam o que é que ia acontecer com a relação com o Chega. Pois aqueles que fizeram isto, na primeira oportunidade, fazem uma aliança estratégica e conduzem interesses que julgam comuns e benéficos para ambos, muitas vezes invadindo a esfera do poder executivo, invadindo o normal funcionamento do nosso sistema político na sua conceção de equilíbrio de poderes”, alertou.

Por outro lado, criticou igualmente o Chega por, depois de em campanha ter dito que era preciso “erradicar o socialismo em Portugal”, ser “parceiro de votação” do PS em matérias es-

senciais como a fiscalidade, economia ou mobilidade.

Luís Montenegro admitiu que não conhecia “as vicissitudes de governar com maioria relativa”, e agradeceu aos deputados do PSD a sua coesão perante “circunstâncias complexas”.

Antes, também o líder parlamentar e secretário-geral do PSD, Hugo Soares, centrou o seu curto discurso nas críticas ao PS e ao Chega. “Era expectável que a esquerda – a mais radical e a menos radical um bocadinho que é hoje o PS – se juntassem para criar obstáculos e fazer oposição ao governo. Era expectável que a direita radical bloqueasse a governação”, admitiu.

Para Hugo Soares, “o que ninguém estava à espera, nem os deputados, nem nenhum português, era que a principal força de bloqueio no parlamento se constituísse entre o PS e a direita radical do Chega”.

O Presidente do Grupo Parlamentar do PSD desejou a todos os deputa-

dos que recuperem energias para o próximo ano, em que avisou que terão “um Orçamento do Estado de 2025 para defender a cada momento”. “A nossa principal missão para 2025 é continuar a suportar um Governo que saiu da legitimidade do povo e deste Parlamento”, expressou.



”

O que ninguém estava à espera era que a principal força de bloqueio se constituísse no parlamento entre o PS e Chega.

Hugo Soares




Governo irá avaliar “mais de 2.000 medidas” já concretizadas

O Primeiro-Ministro garantiu que o Governo irá fazer uma avaliação das “mais de 2.000 medidas” já tomadas e criticou “a herança e o legado” do PS, dizendo que o Executivo que “está a salvar o Estado social”.

Luís Montenegro criticou aqueles que “de forma precipitada andam por aí a dizer que está na hora de o Governo apresentar resultados, está na hora de transformar”.

“Eu convido-os, vão ver os resultados e vão ver as transformações. Nós um dia destes vamos fazer uma avaliação das mais de duas mil medidas que já tomámos. Vamos fazer uma avaliação, um ponto de situação, um escrutínio, nós vamos escrutinar-nos a nós próprios, nós somos exigentes connosco próprios”, assinalou.

O Primeiro-Ministro referiu que “Portugal esteve em movimento” nos últimos oito meses – desde que o Governo da Aliança Democrática tomou posse, em 3 de abril de 2024 – e “vai continuar em movimento nos próximos quatro anos”.





"ELEIÇÃO DE TERESA ANJINHO PARA PROVIDORA DA JUSTIÇA EUROPEIA É BOA NOTÍCIA PARA PORTUGAL E A EUROPA"

A delegação do PSD no Parlamento Europeu congratula-se com a eleição de Teresa Anjinho para o cargo de Provedora de Justiça Europeia.

Teresa Anjinho, reúne, pela sua carreira académica, o seu compromisso com o serviço público, e a sua experiência em organizações internacionais e europeias, todas as condições para um desempenho no qual se depositam as mais elevadas expectativas.

A delegação do PSD empenhou-se desde a primeira hora no apoio à candidatura e, embora já o tenha feito pessoalmente, felicita publica-

mente a provedora eleita pelo resultado expressivo e abrangente.

A votação obtida é o sinal claro do reconhecimento da competência e, acima de tudo, o resultado da visão clara que Teresa Anjinho apresentou para o futuro do cargo de Provedor de Justiça Europeu.

Trata-se de uma grande vitória para Portugal e para os cidadãos europeus.

As qualidades humanas e profissio-

nais, a experiência política e académica, nacional e internacional, de Teresa Anjinho prestigiam as instituições europeias e honram o nosso país.

Com esta eleição, o PSD e a sua família política europeia, o PPE, passa a contar com três mulheres em lugares de topo na União Europeia: Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Provedora de Justiça Europeia.



Carta da Europa

Paulo Cunha

Chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu

HÉLDER SOUSA SILVA QUER CENTRO DE COMPETÊNCIAS EM CIBERSEGURANÇA PARA PORTUGAL

O eurodeputado Hélder Sousa Silva afirmou que Portugal deve liderar um Centro de Competências em Cibersegurança. Na conferência "Novo Regime Jurídico da Cibersegurança em Portugal", organizada pelo Diário de Notícias, a Ordem dos Economistas e a SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, Hélder Sousa Silva pediu a Portugal que, na transposição da diretiva NIS 2 (Network and Information Security) para o nosso país, não se exija mais do que Bruxelas.

Considerando que é urgente transpor a Diretiva Europeia NIS 2, de modo a garantir-se um elevado nível comum de cibersegurança em toda a União Europeia (UE), o eurodeputado alertou para o excesso de legislação proveniente de Bruxelas, e pediu a Portugal que *"não exija mais do que a diretiva europeia"*. Hélder Sousa Silva recomendou que a transcrição do diploma europeu para o nosso país *"seja feita de forma equilibrada, e sem aumento de exigências nacionais"*, que onerem

demasiado a sua aplicação: *"As empresas e as instituições não têm recursos, nem humanos nem financeiros, para grandes fardos burocráticos e económicos"*, alertou o eurodeputado eleito pelo PSD.

No painel, que juntou também o diretor dos Serviços de Informação de Segurança (SIS), Hélder Sousa Silva defendeu *"a troca de informação a vários níveis - nacional e europeu"*, explicando que *"sem cooperação, não se consegue melhorar as respostas"*.

O eurodeputado aproveitou a ocasião para apresentar as principais fontes de apoio europeu, com destaque para o Programa Europa Digital, que tem atualmente mais de 200 milhões de euros em linhas de financiamento, para apoiar empresas e instituições nesta temática. Partilhou também com a plateia os investimentos que se anteveem no espaço da União Europeia, na área da Segurança e Defesa, *"muitos deles relacionados com a cibersegurança"*. Neste âmbito, Hélder Sou-

sa Silva lançou o desafio para que Portugal lidere a instalação de um Centro de Competências em Cibersegurança, dos vários que vão ser distribuídos pela Europa.

De referir que o nosso novo regime jurídico de cibersegurança vai transpor a Diretiva Europeia NIS 2. Trata-se de um diploma sobre a Segurança das Redes e da Informação no espaço europeu, destinada a garantir um elevado nível comum de cibersegurança em todos os 27 Estados-membros da União Europeia.



"STARTUPS SÃO O MELHOR MOTOR DE INOVAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE BARREIRAS NO MERCADO ÚNICO"



O Eurodeputado Paulo Cunha, membro da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia (ITRE) participou no "Startup Policy Summit - The Innovation Games", no painel "Capacitar as startups: Porque é que a Europa precisa de mercados abertos e não de barreiras?". No debate, moderado por Serena Borbotti-Frison, da Allied for Startups, o deputado do PSD apresentou as Startups como "motor da transição digital, energética e ambiental."

"As Startups são fundamentais no apoio às empresas tradicionais, principalmente PMEs, desempenhando um papel crítico na modernização da economia europeia no contexto das transições digital, energética e ambiental. São essenciais para promover inovação, competitividade, e criar novas soluções que contribuam para o crescimento sustentável." sublinhou.

"Ainda existem demasiadas barreiras no Mercado Único que dificultam o crescimento das startups e das PMEs na Europa. Devemos harmonizar regras, reduzir burocracias e criar condições para que estas empresas possam escalar rapidamente dentro da União Europeia e competir globalmente", defendeu o eurodeputado, que é também chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu.

A fragmentação do Mercado Único impede que startups europeias consigam competir de forma eficaz nos mercados globais, especialmente face aos EUA e à China.

Um ponto central da intervenção do

membro da comissão ITRE foi a necessidade de reduzir os tempos de transferência de conhecimento das universidades e laboratórios de investigação para o mercado.

"A Europa tem centros de investigação de excelência, mas o processo de converter o conhecimento em produtos e serviços que cheguem ao cidadão tem de ser mais rápido. A inovação é uma oportunidade e, ao mesmo tempo, uma urgência competitiva num mercado global", afirmou.

Na sua intervenção, o Eurodeputado sublinhou ainda a importância da colaboração entre startups, PMEs, empresas já consolidadas e as instituições académicas para desenvolver um ecossistema onde ideias disruptivas possam transformar-se em soluções de impacto no mercado europeu e global. *"Simplificar, colaborar e crescer – este deve ser o lema para a Europa neste momento crítico para a nossa competitividade económica",* concluiu.



GESTÃO DO HOSPITAL DE SANTO TIRSO INTRODUZ MELHORIAS PARA A POPULAÇÃO

A transferência da gestão do Hospital de Santo Tirso do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para a União das Misericórdias Portuguesas implicará um reforço de funcionários em vez de despedimentos.

Em comunicado, a concelhia local social-democrata assinala que a decisão anunciada na quinta-feira pelo Primeiro-Ministro não significa que o hospital deixe de pertencer ao SNS e que o “quadro de funcionários vai manter-se e será até reforçado”.

“A unidade hospitalar não vai ser privatizada e os utentes não pagarão qualquer cêntimo a mais do que já costumam pagar quando se dirigem a qualquer unidade de saúde pública”, lê-se na nota de imprensa onde o partido assinala ainda que “a gestão passará a ser da responsabilidade da Misericórdia de Santo Tirso, que responderá diretamente à tutela (Ministério da Saúde) com base nos resultados alcançados”.

O PSD local acusa a autarquia lide-

rada pelo socialista Alberto Costa de não ter resolvido “os problemas verificados no hospital (por exemplo, a perda de valências e encerramentos regulares do serviço de urgência), ao longo da última década”.

No comunicado, o PSD/Santo Tirso assinala as melhorias a introduzir no hospital: a criação de consulta de urologia e cirurgia vascular e a manutenção de todas as especialidades existentes, uma parceria com o IPO [Instituto Português de Oncologia] para a realização em ambiente de Hospital de Dia de tratamentos oncológicos dos utentes dos concelhos abrangidos e a criação de uma unidade de paliativos de alta complexidade para dar resposta aos doentes terminais.

A nova gestão, prossegue o comunicado, dará também resposta a listas de esperas cirúrgicas, diminuindo o tempo de espera, promoverá a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica convencionados a todos os utentes do SNS, criando também condições para a realização de exames de neurofisiologia, urologia, cardiologia, imagiologia e ecografias, entre outros.

Passará a haver internamento de cirurgia e ortopedia, possibilitando desta forma uma maior rentabilização da cirurgia de ambulatório com a pernoita e da cirurgia convencional, além de que manterá uma estreita relação com o INEM [Instituto Nacional de Emergência Médica] na manutenção da ambulância diferen-

ciada e assegurará que os pedidos de primeira consulta vindos dos cuidados de saúde primário não ultrapassem os 30 dias de espera.

Entre as novas respostas figura ainda, segundo o PSD, o alargamento das capacidades de tratamento da área da oncologia, com a parceria referida, bem como na área da dor crónica, a manutenção da área da saúde mental como prioritária, o alargamento da consulta de pediatria, com a possibilidade de criação de um internamento que possa dar resposta às necessidades das crianças, com ênfase na diabetes infantil, alergologia e pneumologia e será mantida a resposta em medicina interna a nível de urgência e de internamento.

CÂMARA DE COIMBRA APROVA VENDA DE TERRENOS PARA AMPLIAÇÃO DA IPARQUE

A Câmara Municipal de Coimbra aprovou a proposta de alienação de 22 parcelas de terreno à empresa municipal iParque - Parque para a Inovação em Ciência, Tecnologia e Saúde, por cerca de 350 mil euros, para a sua ampliação.

A proposta de venda das 22 parcelas de propriedade municipal foi aprovada por maioria, contando com os votos a favor da coligação Juntos Somos Coimbra (PSD/CDS/NC/PPM/ALIANÇA/RIR/VOLT) e da CDU e as abstenções dos vereadores do PS.

Segundo a Câmara Municipal de Coimbra, a venda de 22 parcelas a este parque municipal, por 354.360,95 euros, serve para “dar resposta à elevada procura por parte de empresas”.

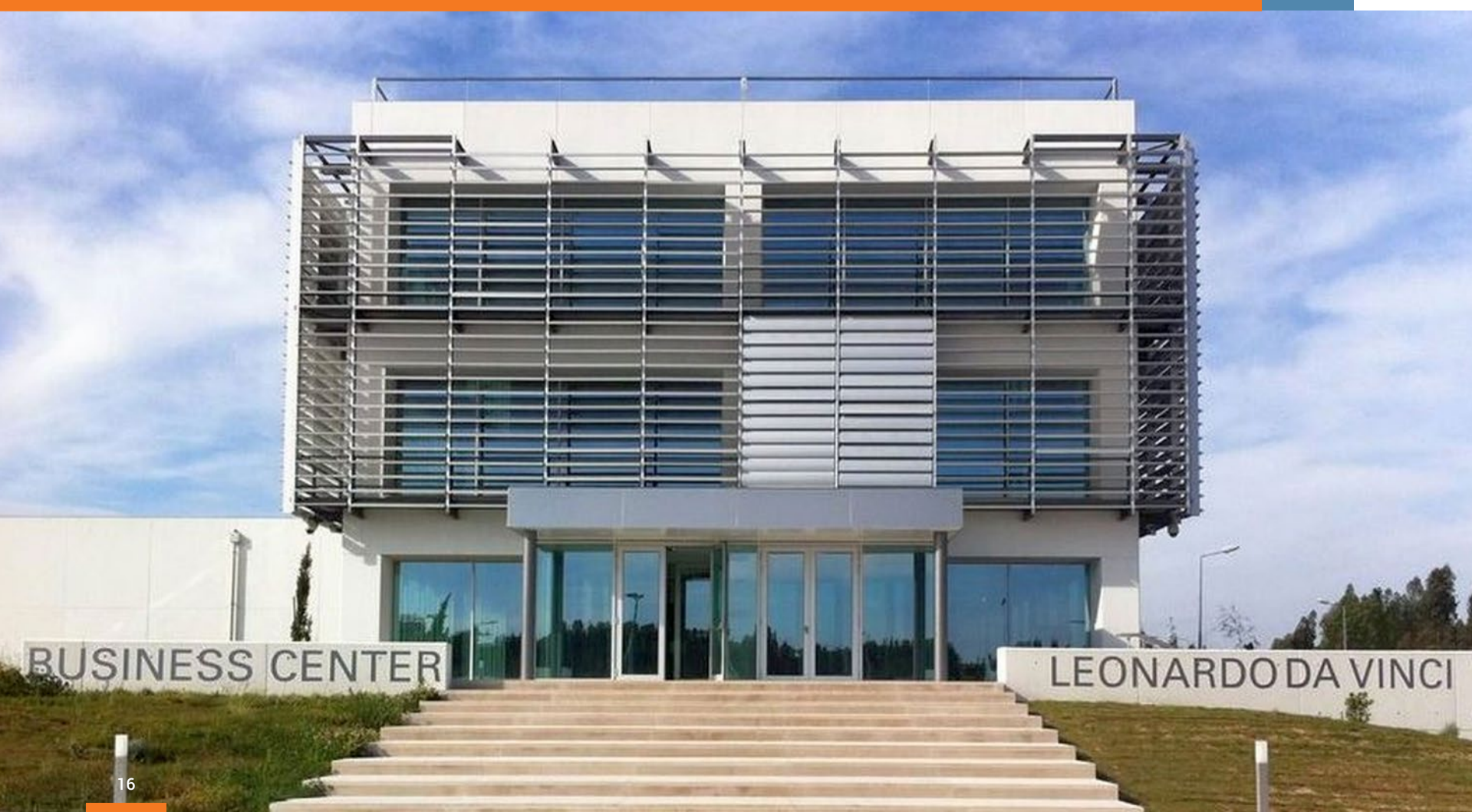
“Urge ampliar e dotar o iParque de uma estrutura de lotes infraestruturados”, acrescentou.

A área total destas parcelas é de 66.261 metros quadrados e corresponde ao encerramento da Fase 2 do iParque que, após esta aquisição, vai poder infraestruturar os lotes, avançando com candidatura a fundos comunitários.

“Considerando a situação financeira reportada pela iParque, que remete para um conjunto de constrangimentos legais que condicionam a gestão de tesouraria, propõe-se, a título excepcional, que a Câmara Municipal de Coimbra autorize o pagamento diferido pelo prazo máximo de um ano, sem acréscimo de juros de mora”, justificaram os serviços da autarquia coimbricense.

O Município de Coimbra é o sócio maio-

ritário da iParque, com mais de 90% do respetivo capital social. A iParque tem por missão contribuir para o desenvolvimento económico-social da região de Coimbra, nomeadamente nas suas vertentes empresarial, comercial, industrial, científica e/ou tecnológica; promover o crescimento económico local e regional; desenvolver atividades e programas empresariais, comerciais, industriais, científicas e/ou tecnológicas integradas no contexto de políticas económicas estruturais de desenvolvimento económico; e, ainda, promover o empreendedorismo de base local, articulando com a região envolvente.



ORÇAMENTO DA CÂMARA DE OLEIROS É “REALISTA”



A Câmara Municipal de Oleiros, no distrito de Castelo Branco, aprovou, com a abstenção dos dois vereadores da oposição, o orçamento para 2025, no valor de 18,9 milhões de euros (ME), mais 2,7 ME face a este ano. Para o Presidente do município, Miguel Marques, eleito pelo PSD, “este orçamento é realista e responde às necessidades de desenvolvimento do nosso concelho”.

O Presidente da Câmara de Oleiros referiu que os 14% de aumento do orçamento se devem, em parte, a um crescimento de 30% das despesas de capital.

O autarca acrescentou que espera ver as verbas fortalecidas através de fundos provenientes de candidaturas.

“Esperamos reforçar este orçamento com verbas provenientes de candidaturas efetuadas e a submeter ao quadro operacional 2030”, salientou Miguel Marques, na mesma nota.

A maioria destacou a construção do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial de Oleiros (CIDEO), a requalificação da Estrada Municipal entre o cruzamento da Estrada Nacional 238 e Poeiros/Pião e o arranjo de arruamentos no Roqueiro entre as obras em curso.

Nas Grandes Opções do Plano para 2025 o Presidente da autarquia sa-

lientou a “*prioridade dada à área social*”.

A Câmara Municipal de Oleiros mantém para o próximo ano a decisão de abdicar da totalidade dos 5% do valor do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) a que tem direito, e que será devolvido aos cidadãos com morada fiscal no concelho.

Na mesma linha, a autarquia continua a aplicar a taxa mínima permitida por lei (0,3% para os prédios urbanos e 0,8% para os prédios rústicos) de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e a abdicar da aplicação de taxa da derrama, cujo teto é de 1,5%.

O orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2025 seguem agora para discussão e votação da Assembleia Municipal de Oleiros, marcada para dia 27 de dezembro, onde o PSD tem maioria.

TURISMO ESTÁ NO “CAMINHO CERTO” NOS AÇORES

O PSD/Açores considerou que o turismo na Região “está no caminho certo” e de parabéns, mas o PS faz uma análise diferente e alerta que o setor não cresce de forma homogênea em todo o arquipélago.

“Estou aqui, em nome do PSD dos Açores, para afirmar que, sem sombra de dúvida, que, apesar das previsões catastrofistas do PS, o turismo dos Açores está no caminho certo. E está, por isso, de parabéns”, afirmou o deputado Ruben Cabral na declaração política que fez no parlamento regional açoriano, na Horta, ilha do Faial.

O social-democrata afirmou que

“quando o PS dizia que o turismo dos Açores estava em retrocesso, a realidade dos números desmentiu sempre este catastrofismo, e os indicadores são claros”.

Como exemplo, referiu o número de hóspedes, indicando que na comparação do verão IATA [que decorre de março a outubro] de 2023 e 2019 *“há um aumento de 19%”.*

“E comparando 2024 com 2019 há um aumento de 28% e, comparando o inverno IATA [decorre entre outubro e março] 2023/2024 com 2018/2019, há um aumento de 35%”, prosseguiu.

Também referiu que nunca o destino turístico Açores *“teve tantas ligações e tantas companhias aéreas a voar”* para a região como agora, indicando que em 2019 eram cinco e em 2024 *“já são 14”.*

“Estamos realmente convictos (...) que o facto de termos hoje um Governo [Regional da coligação PSD/CDS-PP/PPM] com uma ideia clara e um programa estruturado para o turismo na região, é um fator essencial para estes resultados que são crescentemente positivos”, afirmou Ruben Cabral.



PSD/AÇORES ENALTECE “PASSO EM FRENTE” NO INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO

A deputada do PSD/Açores Ana Jorge sublinhou “passo em frente” para a implementação do Instituto da Vinha e do Vinho – Açores (IVV-Açores), mediante a aprovação, na Assembleia Legislativa, da proposta de Governo Regional que atribui “novas competências” àquela entidade.

“Trata-se de um passo em frente na robustez do setor vitivinícola regional”, afirmou a parlamentar social-democrata, destacando as novas competências públicas do IVV-Açores, que “em muito vão beneficiar a cultura da vinha e a produção do vinho açoriano”.

A deputada eleita pela ilha do Pico salientou as “alterações à formação do IVV-Açores motivadas pela sensibilidade que o setor reclama, numa solução que foi maturada e melhorada, e que responde às exigências do nosso tempo”, referiu.

“Esta proposta representa uma ver-

dadeira aposta no futuro da nossa Região, no desenvolvimento do setor vitivinícola dos Açores, e, acima de tudo, no bem-estar dos nossos produtores e trabalhadores”, disse.

Para Ana Jorge, “foi igualmente acautelada a justiça social, assegurando que os trabalhadores da Comissão Vitivinícola Regional dos Açores sejam integrados na Administração Pública Regional, mantendo as suas condições de trabalho, o seu tempo de serviço e garantindo-lhes a valorização merecida”.

“Nunca se poderia em nome da modernização e da eficiência, prejudicar

quem trabalhou de forma empenhada para construir o setor ao longo dos anos”, alertou a deputada do PSD/Açores.

“Temos o dever de dar continuidade a um trabalho de rigor, reconhecido a nível regional, nacional e internacional, valorizando quem, com o seu esforço e profissionalismo, permitiu que hoje possamos discutir o futuro da vitivinicultura dos Açores com tanta confiança”, acrescentou.

A deputada do PSD/Açores recordou que, “no início do século, os vinhos açorianos tinham apenas dois destinos de países exportadores, que

hoje são mais de 30, o que diz bem da forma como se vem trabalhando o setor no arquipélago”.

Ana Jorge destacou ainda que a ilha do Pico “quer ser Cidade Europeia do Vinho em 2026, numa candidatura promovida pelos seus três municípios, e que será avaliada pela rede europeia das cidades do vinho”, sendo essa “uma demonstração da vontade comum dos responsáveis por todo o território do Pico na valorização da ilha e dos seus produtos, neste caso, a vinha e o vinho”, concluiu.





Povo livre

Número 639 • 24 DE DEZEMBRO DE 1986 • Preço 30\$00

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vítor Crespo

CAVACO SILVA OPTIMISTA

1987 será o ano da confirmação da prosperidade



Na sua recente deslocação, ao Norte do País, o Primeiro-Ministro mostrou-se optimista em relação ao futuro, dizendo que se estão a dar passos cujos efeitos se vão sentir à distância. Segundo o prof. Cavaco Silva, a acção do Governo tem-se caracterizado em recuperar o atraso perdido. Por outro lado, acredita que 1987 vai ser o ano da confirmação da prosperidade, pelo que alertou para os prejuízos da instabilidade.

Na sua deslocação ao Norte do País, o Prof. Cavaco Silva foi rodeado do maior entusiasmo por parte das populações

«Portugal vive presentemente perspectivas promissoras de desenvolvimento». A observação é do Primeiro-Ministro, o qual avisou no entanto que «se voltarmos a ter instabilidade política, teremos uma crise igual ou ainda pior do que aquela que já vivemos». Cavaco Silva, que falava em Vila Nova de Gaia, considerou que «se conseguirmos manter a actual tendência o nosso país será dentro de pouco tempo o país que terá na Europa o crescimento mais rápido».

O Chefe do Governo usava da palavra nos passos do concelho de Vila Nova de Gaia, onde iniciou uma visita ao Norte do País, que lhe deu ensejo de contactar populações e inteirar-se de empreendimentos.

Depois de lembrar que «ainda há cerca de dois anos Portugal atravessava uma grande crise e vivia em austeridade», Cavaco Silva salientou o facto de no corrente ano «ter havido uma melhoria no poder de compra da população. Os salários reais aumentaram

cinco por cento e as pensões e investimentos chegaram aos dez por cento». Noutra passagem, afirmou que o Governo «está empenhado em manter Portugal na estabilidade, progresso e prosperidade», porque «os portugueses já pagaram, de forma bem cara, o preço da instabilidade política».

«Muito já foi feito, mas muito há ainda por fazer» — disse o Primeiro-Ministro, sublinhando que «em 1987, Portugal terá mais progresso e mais prosperidade».

CONSELHO NACIONAL / 1987

CONVOCATÓRIA

De acordo com o artigo 19º dos Estatutos, o Conselho Nacional para reunir no dia 10 de 1987 às 15.00 h no Hotel Meridional, a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

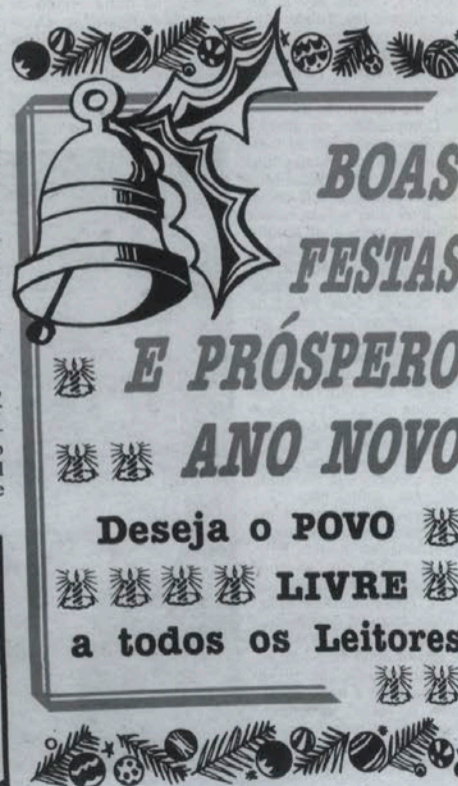
Regionalização Administrativa; Análise da situação política.

26 de Dezembro de 1986.

O Presidente da Mesa do Congresso
Mário Júlio M. Machado

Povo livre

Devido à quadra festiva e como é tradicional, «Povo Livre» não se publica na próxima semana, apenas voltando ao convívio dos leitores na quarta-feira, dia 7 de Janeiro.



EDIÇÃO N.º 639 do "Povo Livre" | de 24 de dezembro de 1986

"Cavaco Silva otimista: 1987 será o ano da confirmação da prosperidade".

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

DISTRITAIS

PORTALEGRE

No termos e para efeitos do disposto no artigo 71 dos Estatutos do Partido Social Democrata, bem como disposição conjugadas dos artigos 3º e 4º e do n.º 1 e 4 do artigo 9º e artigo 10º do reu regulamento Eleitoral, convoco os militantes do Partido Social Democrata do Distrito de Portalegre para reunirem extraordinariamente em **25 de janeiro de 2025 (sábado), entre as 14H00 e as 18H00**, nos seguintes locais:

Alter do Chão: Junta de Freguesia de Alter do Chão - Alter do Chão

Arronches: Largo Serpa Pinto - Museu "A Brinca" - Arronches

Avis: Rua Machado dos Santos, 56 R/C- Sede - Avis

Campo Maior: Rua da Cadeia, 34 C 1º - Elvas

Castelo de Vide: Rua de Olivença, 13, 1º - Sede - Castelo de Vide

Crato: Junta de Freguesia de Alter do Chão - Alter do Chão

Elvas: Rua da Cadeia, 34 C 1º - Elvas

Fronteira: Rua Dr. Francisco Portugal, 21 - Arquivo Municipal - Fronteira

Gavião: Gaveto Dr. Luís Calazans R. Dr. Eusébio Leão - Sede - Gavião

Marvão: Junta de Freguesia de Stº Antonio das Areias - Stº Antonio das Areias

Monforte: Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 - Sede - Portalegre

Nisa: Praça da Republica - Edifício da Biblioteca Municipal - Nisa

Ponte de Sor: Rua Luís de Camões, 28 A - Sede - Ponte de Sor

Portalegre: Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 - Sede - Portalegre

Sousel: Rua Direita, 5 - Sede - Sousel

Com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;
2. Eleição da Comissão Política Permanente Distrital;
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital;
4. Eleição da Comissão Distrital De Auditoria Financeira,
5. Eleição de representantes dos militantes das Secções na Assembleia Distrital

Nota: Para efeito de entrega de listas, estas devem ser entregues na Sede Distrital até às 24H00 do terceiro dia anterior aos atos eleitorais, que decorrerão nos locais acima discriminados, nos termos estatutários e regulamentares vigentes.

As quotas devem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

SECÇÕES

ARRUDA DOS VINHOS

Nos termos previstos nos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se o Plenário de Militantes da Secção de Arruda dos Vinhos, para reunir no próximo **dia 14 de janeiro de 2025 (sábado), pelas 16H00**, na Sede do PSD Arruda dos Vinhos, situada na Avenida Timor Lorosae, em Arruda dos Vinhos, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Candidaturas às Eleições Autárquicas 2025;
2. Outros Assuntos.

Nota: A presença de todos os militantes é essencial para o fortalecimento do nosso projeto político e para a construção de um futuro promissor para a nossa comunidade.

CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e dos termos disposto pelo art. 54º, convoco os militantes da secção de Castelo Branco, para reunir em Sessão Extraordinária da Assembleia de Secção, no próximo **dia 10 de janeiro de 2025 (sexta-feira), pelas 20H30**, na sede do PSD de Castelo Branco, na Rua Prior de Vasconcelos, n.º 34, em Castelo Branco, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleger o substituto do presidente da Comissão política de Secção, sob proposta de Comissão Política de Secção, nos termos do disposto pelo art.º. 53º, al, e) dos Estatutos;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

Nota: Nos termos disposto pelo art.º 69º dos Estatutos, se, à hora marcada para início da reunião da Assembleia não se verificar a presença de mais de metade dos militantes de secção, o número de militantes necessários para o preenchimento do quórum exigido, a reunião terá início trinta minutos depois, com o número de militantes presentes.

MAIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Maia, para reunir, no **dia 25 de janeiro de 2025 (sábado), pelas 15H00**, na sede concelhia, sita na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, 987, Cidade da Maia, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção
1. Eleição da Mesa de Assembleia de Secção;
 2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas de candidatura devem ser entregues até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede do PSD (aberta nesse dia entre as 22H00 e as 24H00), ao presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o substitua.

As eleições decorrerão entre as 15h00 e as 19h00. Têm capacidade eleitoral os militantes inscritos na Secção há, pelo menos, seis meses e que tenham as quotas em dia no décimo dia anterior a eleição.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Ao abrigo do art.º 54 dos Estatutos do PSD, convoco os militantes da Assembleia de Secção de Oliveira do Hospital, para uma reunião a realizar no próximo **dia 11 de janeiro, de 2025 (sábado) pelas 21H00**, na sede da secção, sita na Rua António Canastrinha, nº 1 - B com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Eleições autárquicas - ponto da situação;
2. Outros assuntos.

PORTO DE MÓS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Porto de Mós, para reunir no próximo **dia 25 de janeiro de 2025, pelas 17H00 (sábado)** na sua sede no Largo do Rossio, 35 em Porto de Mós, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção
- Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
 - Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia, ou a quem este estatutariamente o possa substituir, até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 17H00 às 21H00.

SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do Regulamento Eleitoral para os órgãos Distritais e Locais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Santarém, para reunir no **dia 17 de janeiro de 2025 (sexta-feira), pelas 19H00**, na Sede Distrital, em Santarém, sito na Rua do Colégio Militar, n.º 26 - 1º Andar H, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção
1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
 2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser apresentadas de acordo com o estabelecido no Regulamento Eleitoral e entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Distrital, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

No caderno eleitoral apenas constarão os militantes com quotas em dia.

As urnas estarão abertas entre as 19H00 e as 21H00.

SESIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de militantes da Secção de Sesimbra, para reunir no Próximo **dia 9 de janeiro de 2025 (quinta-feira), pelas 21H00**, na sede de Secção de Sesimbra, sita na Rua da República n.º 20, 1º Esquerdo, Sesimbra, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Propostas e emissão de parecer das candidaturas aos Órgãos Autárquicos do concelho de Sesimbra para as Eleições Autárquicas de 2025;
3. Apresentação e discussão das linhas orientadoras do programa eleitoral;
4. Análise da situação Político-partidária;
5. Outros assuntos.

Nota: Se na hora prevista não estiverem presente a maioria dos militantes da Secção, a Assembleia iniciará-se a decorridos 30 minutos, com o número de militantes presentes.

SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e Regulamento Eleitoral, convoca-se os militantes da Concelhia do PSD Sintra para uma Assembleia Electiva, a reunir no **dia 8 de fevereiro de 2025 (sábado), pelas 13H00** na sede concelhia do PSD Sintra, sito na Rua Mário Costa Lima N.º11 Loja Esq. Portela de Sintra 2710-430 Sintra, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- Ponto Único: Eleição dos órgãos de Secção
1. Eleição da Mesa da Assembleia Concelhia;
 2. Eleição da Comissão Política Concelhia.

Nota: As listas candidatas aos Órgãos Concelhios devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia do PSD Sintra, ou a quem estatutariamente ou legalmente o substitua, na morada da sede concelhia, acima indicada, até às 24H00, do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

De acordo com o Regulamento Eleitoral do PSD, só poderão votar e ser votados nestes actos eleitorais, os militantes que estiverem inscritos no partido há pelo menos seis meses à data da eleição, e que tenham as cotas em dia.

As urnas estarão abertas das 13H00 às 22H00.

TÁBUA

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convocam-se todos os militantes da Secção de Tábuia, dotados de capacidade eleitoral ativa, para reunirem em Assembleia, no **dia 25 de janeiro de 2025, (sábado), pelas 21H00**, na Sede Concelhia da Secção de Tábuia, sita na Av. Castanheira Figueiredo, Lote 1 – cave, em Tábuia, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção

1. Mesa da Assembleia da Secção;
2. Comissão Política da Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital ou a quem o substitua, até às 24H00 do dia 22 de janeiro de 2025, na Sede Distrital, sito, Rua Lourenço Almeida Azevedo, 16, em Coimbra.

As urnas estarão abertas das 21H00 às 23H00.

VIEIRA DO MINHO

Nos termos dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Vieira do Minho, para reunir em secção extraordinária, no **dia 24 de janeiro de 2025 (sexta-feira), das 18H00 às 22H00**, na sede da Secção do PSD, Vieira do Minho, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos

1. Eleição da Comissão Política;
2. Eleição da Mesa da Assembleia.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 18H00 e as 22H00.

As listas deverão ser entregues ao Presidente de Mesa, ou a quem o possa substituir, na sede de Secção, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 18H00 às 22H00.

VILA NOVA DE PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Vila Nova de Paiva para reunir, no **dia 27 de dezembro de 2024 (sexta-feira), pelas 19H00** no local, Sede de Junta de Freguesia da União de Freguesia de Vila Nova de Paiva, Alhais e Fráguas, Rua Cónego Manuel Fonseca da Gama, em Vila Nova de Paiva com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Autárquicas 2025;
4. Outros assuntos.

VILA DO CONDE

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Vila do Conde para **dia 10 de janeiro de 2025, às 21H00** na sede da respectiva Secção, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e aprovação do perfil do candidato à Presidência da Câmara Municipal de Vila do Conde;
2. Análise da situação político-partidária da Secção e Nacional;
3. Outros assuntos.

VIZELA

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do Partido Social Democrata, convocam-se todos os militantes do concelho de Vizela, dotados de capacidade eleitoral, para a eleição dos Órgãos Concelhios, a realizar no **dia 25 de janeiro de 2025 (sábado), entre as 15H00 e as 19H30**, na Rua Fonseca e Castro, n.º 100, cidade e concelho de Vizela, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição dos Órgãos de Secção

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem o possa substituir, na Sede da concelhia até as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, encontrando-se a sede aberta para esse efeito, naquele dia das 21H00 às 24H00.

As urnas estarão abertas no local acima indicado das 15H00 às 19H30.

SECÇÕES

NÚCLEO DE MADALENA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Madalena - Vila Nova de Gaia, para reunir no próximo **dia 25 de janeiro de 2025 (sábado), pelas 15H00**, em sistema de urna aberta, na sede concelhia do PSD Gaia, sita à Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do PSD do Núcleo de Madalena

Nota: As listas candidatas devem ser entregues, ao Presidente da Comissão Política da Secção de Vila Nova de Gaia, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A sede estará aberta no último dia das 21H00 às 24H00.

As urnas estarão abertas das 15H00 às 18H00.

NÚCLEO OLIVEIRA DO DOURO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Oliveira do Douro, em Vila Nova de Gaia, para reunir no próximo **dia 25 de janeiro de 2025 (sábado), pelas 15H00**, na sede concelhia, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, n 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte ORDEM DE TRABALHO:

Ponto único: Eleição da Comissão Política do PSD de Oliveira Do Douro, Vila Nova de Gaia

Nota: As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 18H00.

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política do Núcleo do PSD de Oliveira do Douro ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 23H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, sendo que, para tanto e sem prejuízo de as listas poderem ser entregues em dias anteriores, a sede concelhia estará aberta entre as 21H30 e as 23H00.

Boas Festas

O Povo Livre deseja a todos os militantes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Estaremos de volta no dia 8 de janeiro de 2025.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

II CONSELHO DISTRITAL DE VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Distrital de Vila Real para reunir em sessão ordinária no próximo **dia 18 de janeiro de 2025, pelas 15h00**, no Auditório Municipal de Santa Marta de Penaguião, Alameda 13 de Janeiro, 5030-470 Santa Marta de Penaguião, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição dos representantes da JSD para a Assembleia Distrital do PSD;
2. Apresentação e Aprovação do Calendário e do Regulamento Eleitoral do VII Congresso Distrital da JSD Distrital de Vila Real;
3. Outros assuntos;

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital, ou a quem o substitua, até às 23h59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre pelo correio eletrónico jsddistritalvilareal@gmail.com.

As urnas estarão abertas entre as 16h00 e as 18h00 no local de realização do Conselho Distrital.

CONSELHO DISTRITAL EXTRAORDINÁRIO DE VISEU

Ao abrigo dos Estatutos e demais Regulamentos da JSD, convoca-se o I Conselho Distrital Extraordinário da JSD Distrital de Viseu, a realizar no próximo **dia 18 de janeiro de 2025, (sábado) pelas 16h00m**, na sede do Partido Social Democrata Distrital de Viseu, sita na Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja n.º 9 – Edifício Vasco da Gama, 3510-084 Viseu, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Eleição dos Representantes da JSD ao Conselho Distrital de Viseu do PSD.

NOTAS: As listas candidatas, bem como a sua respectiva documentação, devem ser entregues na sede do PSD Distrital de Viseu até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 16h00 e as 18h00.

ALVAIÁZERE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio de Alvaiázere, para reunir no **dia 01 de fevereiro de 2025 (sábado), pelas 16h00**, na Sede do PSD/Alvaiázere, sita na Estrada Nossa Senhora dos Covões, n.º 1, 3250-180 em Alvaiázere, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD Alvaiázere.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 16h00 e as 20h00. As listas terão que ser entregues em papel ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59, do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD Alvaiázere, sita na Estrada Nossa Senhora dos Covões, n.º 1, 3250-180 em Alvaiázere.

ANSIÃO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se plenário concelhio da JSD Ansião, para reunir no **dia 8 de fevereiro de 2025, pelas 17h00**, na sede concelhia, sita na Avenida Dr. Vítor Faveiro, n.º 27 1.º Esq., com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleições da Mesa de Plenário Concelhio e da Comissão Política Concelhia da JSD de Ansião.

Nota: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário, ou por e-mail francisco23mj@hotmail.com, ou a quem o estatutariamente o substitua até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 17h00 e as 19h00.

CABECEIRAS DE BASTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Cabeceiras de Basto, para o plenário a realizar no próximo **dia 8 de fevereiro de 2025 (sábado), pelas 18h**, na sede concelhia do PSD Cabeceiras de Basto, sita na Rua das Pondres (Quinchoso), 51, Refojos de Basto, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto único: Eleição da Comissão Política Concelhia e Mesa do Plenário Concelhio da JSD Cabeceiras de Basto.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao presidente da mesa do Plenário Distrital de Braga ou a quem estatutariamente o substitua, até às 29h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na sede Distrital do PSD Braga, sita na R. de Santa Margarida, 2A, 4710-362 Braga. As urnas estarão abertas das 16h00m até às 20h00m.

GUIMARÃES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da concelhia de Guimarães, para o plenário a realizar no próximo **dia 8 de fevereiro de 2025 (sábado), entre as 21h e as 23h** na sede concelhia do PSD de Guimarães, sita no Largo do Toural, 125, União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-427 Guimarães, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política Concelhia e Mesa de Plenário Concelhio da JSD de Guimarães.

NOTA: As listas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. A entrega de listas decorre na sede concelhia do PSD Guimarães, sita no Largo do Toural, 125, União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-427 Guimarães ou por e-mail para a.f.ferreira1996@gmail.com. As urnas estarão abertas das 21h00m até às 23h00m.

LISBOA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais Regulamentos, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Lisboa para reunir, no próximo **dia 6 de janeiro 2025, com início pelas 20h30**, na sede do PSD Distrital Lisboa, sita na Praça São João Bosco 3B, 1350-295 Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Militantes da Concelhia de São Brás de Alportel para reunir no **dia 1 de fevereiro de 2025 (Sábado), pelas 15h30**, a realizar na sede da JSD São Brás de Alportel, sita na rua sita na Rua Poeta Bernardo Passos, 29/31, 8150-025, São Brás de Alportel, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD São Brás de Alportel.

Nota: O ato eleitoral decorrerá entre as 15h30 e as 17h30.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na rua Rua Poeta Bernardo Passos, 29/31, 8150-025, São Brás de Alportel, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

VIZELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Vizela, para o plenário a realizar no próximo dia 8 de Fevereiro de 2025, pelas 15h, na sede concelhia do PSD Cabeceiras de Basto, sita na Rua Fonseca e Castro, n.º 100, 4815-429 Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política Concelhia e Mesa do Plenário Concelhio da JSD Vizela

Notas: As urnas estarão abertas das 15h00m até às 17h00m. As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na Rua Fonseca e Castro, n.º 100, 4815-429 Vizela, ou para o e-mail jsd.concelhia.vizelamail.com, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

ERRATA

NESD INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos no Instituto Politécnico de Castelo Branco, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 20 de Dezembro de 2024, das 10H00 às 18H00**, na Sede Distrital da JSD Castelo Branco, sita na R. Prior Vasconcelos 34 Loja 1 – R/c, 6000-265 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição dos órgãos do NESD-IPCB para o mandato 24/25

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da JSD Distrital de Castelo Branco, através do email jsd.distrital.castelobranco@gmail.com, até às 23h:59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

**CONVOCATÓRIA****SECÇÕES LABORAIS | Distrital TSD Porto****DIA 20 de janeiro 2025**

Nos termos dos artigos 52º a 54º dos Estatutos dos TSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, convocam-se todos/as os/as militantes pertencentes à Secção Laboral abaixo mencionada, para a eleição da direção da respetiva Secção Laboral, que se realizará no dia 20 de janeiro, das 19h00 às 20h30, com mesa de voto a funcionar no local abaixo indicado.

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único ■ **Eleição das Secções Laborais:**

- **Secção Laboral dos Serviços de Segurança Pública/Guarda Prisional**

MESA DE VOTO	DIA DA ELEIÇÃO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS URNAS	LOCALIZAÇÃO
PORTO	20 de janeiro 2025	19h00 às 20h30	Sede: Distrital TSD Porto Rua Guerra Junqueiro, nº64 4150 - 386 Porto

Porto, 17 de dezembro de 2024

Pel'O Secretariado Distrital TSD Porto

(Carla Barros)

Presidente

Nota:

De acordo com o Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, as listas têm de ser apresentadas até às 17h00 do 5º dia útil anterior à data da eleição.